



Volume I, número 2, jul-dez, 2020, pág. 400-416.

A POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO PARQUE MUNICIPAL DO IDOSO EM MANAUS/AM

Adrielle Brandão Nonato
Scarlet Costa Reis
Adan Renê Pereira da Silva

RESUMO. O artigo discute os serviços e atividades oferecidos no Parque Municipal do Idoso em Manaus-AM sob a luz do exposto na Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Elucida se os serviços oferecidos de fato podem suportar os idosos enquanto rede de apoio formal estabelecida por meio da interdisciplinaridade das áreas. Fundamenta, com foco em uma abordagem qualitativa de viés exploratório-descritivo, aspectos da rede de apoio à saúde do idoso no Brasil e as políticas que a regem, ressaltando o desenvolvimento destas atividades em Manaus, mais especificamente no Parque Municipal do Idoso, em conjunto com entrevistas semiestruturadas realizadas no campo de estudo com 5 idosos selecionados por meio de amostragem aleatória simples. Analisa os resultados obtidos considerando que a rede de apoio social é fundamental para o envelhecimento saudável, tornando-se, em muitos casos, a interação social mais profunda na vida de muitos idosos. Observou-se que as ações realizadas no Parque Municipal do Idoso atendem à PNAS sendo um ambiente saudável e propício à realização de atividades voltadas aos idosos, beneficiando-os, embora existam pontos a serem melhorados. Propõe como estudo futuro uma análise para diagnosticar a situação da rede de apoio e assistência ao idoso no Amazonas, de forma a possibilitar melhorias nestes serviços.

Palavras-chave: PNAS; Saúde do idoso; Saúde pública; Serviço social.

ABSTRACT. The article discusses the services and activities offered at the Parque Municipal do Idoso in Manaus-AM in the light of the provisions of the National Social Assistance Policy (PNAS). It elucidates whether the services offered can in fact support the elderly as a formal support network established through the interdisciplinarity of the areas. It bases, focusing on a qualitative approach with an exploratory-descriptive bias, aspects of the elderly health support network in Brazil and the policies that govern it, highlighting the development of these activities in Manaus, more specifically in the Parque Municipal do Idoso, together with semi-structured interviews conducted in the field of study with 5 elderly people selected by means of simple random sampling. It analyzes the results obtained considering that the social support network is fundamental for healthy aging, becoming, in many cases, the most profound social interaction in the lives of many elderly people. It was observed that the actions carried out in the Municipal Park for the Elderly serve PNAS, being a healthy environment and conducive to carrying out activities aimed at the elderly, benefiting them, although there are points to be improved. As a future study, it proposes an analysis to diagnose the situation of the support and assistance network for the elderly in Amazonas, in order to enable improvements in these services.

Keywords: PNAS; Elderly health; Public health; Social service.



1. INTRODUÇÃO

A transição entre as fases da vida dos indivíduos é marcada por mudanças. Na atualidade, tratar o tema do envelhecimento da população requer debates voltados para a responsabilidade governamental, familiar e econômica.

No Brasil, embora a expectativa de vida tenha aumentado nos últimos anos e a estabilidade econômica ainda esteja presente, observa-se a existência de ações voltadas para esta faixa populacional, que requer atenção diferenciada (GALLETI, 2014).

Diante disto, a sociedade deve organizar-se para tratar do envelhecimento populacional considerando sua plurilateralidade por meio de ações que fortaleçam, principalmente, as redes de atendimento voltadas para as necessidades dos idosos. Neste sentido, considerando a integralidade¹ como um dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde brasileiro, deve-se ressaltar que o conjunto de profissionais é essencial para cuidar de forma ampla da saúde, atendendo não só aos aspectos das doenças físicas, mas também psicológicas.

De forma geral, sabe-se que os desafios que permeiam a construção da assistência social de forma eficaz são enormes, porém, esforços não devem ser medidos para sua existência, haja vista a existência de legislação e políticas públicas que reforçam sua existência e garantem sua oferta.

Para conhecer uma das variadas facetas que envolvem a temática, a presente pesquisa buscou elucidar a seguinte questão: os serviços oferecidos no Parque Municipal do Idoso em Manaus/AM de fato podem suportar os idosos enquanto rede de apoio formal estabelecida pelas diretrizes da Política Nacional de Assistência Social?

A presente pesquisa possuiu o objetivo de analisar o exposto na Política Nacional de Assistência Social em relação à atenção e saúde do idoso a fim de observar como estão os serviços ofertados no Parque Municipal do Idoso em Manaus/AM. Afinal, apesar de a convivência social ser muito importante para um envelhecimento

¹ A integralidade como definição legal e institucional é concebida como um conjunto articulado de ações e serviços de saúde, preventivos e curativos, individuais e coletivos, em cada caso, nos níveis de complexidade do sistema (PINHEIRO, 2009).



saudável, deve-se considerar que nem sempre a família possui condições de acompanhar este processo, que é natural e inerente ao ser humano. A rede de apoio oferecida pelo governo deve sanar, na medida do possível, esta necessidade, sem descartar a importância da família e amigos.

A motivação para empreender o estudo deu-se por ser área de atuação dos autores, considerando formação e experiência profissional nas áreas de Serviço Social e Psicologia. Além do exposto, relacionar assistência ao idoso e as ações no Parque do Idoso na cidade de Manaus pode contribuir consideravelmente para a melhoria dos serviços oferecidos e até mesmo sugerir novos.

Para conduzir a pesquisa, um estudo exploratório-descritivo foi realizado, além de revisão de literatura e busca em bases científicas. A coleta de dados ocorreu por meio de levantamento bibliográfico e entrevistas semiestruturadas com idosos que utilizam o Parque do Idoso. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo, que, para Vergara (2005), procura apontar o que está sendo dito a respeito de determinado assunto.

A abordagem escolhida foi a qualitativa, visto que nesse método os dados são coletados, organizados e analisados como complemento ao interesse maior do estudo. Segundo Triviños (1987), a abordagem de cunho qualitativo trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto.

Quanto ao enfoque exploratório-descritivo, Zikmund (2000) afirma que geralmente são úteis para diagnosticar situações, explorar alternativas ou descobrir novas ideias, associando ao disposto por Gil (1999), as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Considerando o universo da pesquisa - idosos que participam das atividades propostas pelo Parque Municipal do Idoso em Manaus/AM - e o fato de existirem cerca de 32 técnicas de amostragem probabilísticas diferentes (MALHORTA, 2001), escolheu-se a amostragem aleatória simples, por meio de entrevista presencial com 5 idosos, considerando-os um subconjunto de indivíduos selecionados totalmente ao acaso a partir de um conjunto maior a fim de conhecer o impacto real na vida dos idosos que utilizam os serviços.



Quanto ao instrumento de coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, já que, segundo Marconi e Lakatos (2004), há liberdade do entrevistador para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada, concedendo maior flexibilidade às respostas.

A pesquisa foi estruturada em um referencial teórico que aborda conceitos e aspectos da rede de apoio à saúde do idoso no Brasil, políticas públicas de amparo ao idoso e aspectos particulares do Parque do Idoso em Manaus/AM, de forma a esclarecer conceitos e contextualizar o enfoque dado ao estudo.

Por fim, pontua-se que compreender se de fato o proposto pelo Parque Municipal do Idoso está em consonância com o sugerido nas políticas existentes se mostra substancialmente importante, haja vista que o Estado deve oferecer o suporte necessário ao idoso e este apoio é fundamental para o envelhecimento saudável da população.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Rede de apoio à saúde do idoso no Brasil

Sabe-se que algumas das dificuldades enfrentadas pela administração pública, principalmente nas grandes metrópoles, é desenvolver políticas e traçar metas que contemplem a saúde da população idosa de forma ampla em seus diversos aspectos.

Faz-se necessário, por isso, analisar o contexto no qual se encontra a saúde do idoso no Brasil a fim de incorporar as diretrizes estabelecidas no decorrer das mudanças dos estudos que permeiam a assistência a esta faixa populacional e compreender a importância de pensar os desafios para garantir essa assistência.

O apoio social é uma ferramenta estratégica e essencial para que a atenção integral à saúde do idoso ocorra, a partir da integração do suporte emocional, financeiro, instrumental e relacionamento social que pessoas ou instituições possam oferecer (MELCHIORRE *et al.*, 2013).

Percebe-se, então, com foco nos estudos relacionados à temática, que as transformações socioculturais presentes conduzem a novas necessidades para o cuidado e atenção aos idosos, considerando que o perfil é diferente do encontrado anos atrás.



REH- REVISTA EDUCAÇÃO E HUMANIDADES e-ISSN 2675-410X

No Brasil, o Pacto pela Saúde, que contempla o Pacto pela Vida, inclui, em um dos seus pontos, a defesa da saúde dos idosos como uma das seis prioridades pactuadas. São apresentadas ações que objetivam colocar em prática algumas diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNAS), tomando como referência os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Indo ao encontro do exposto, como necessidade no Pacto pela Saúde e na PNAS, Geib (2012) cita em sua pesquisa o quão importante é a oferta de uma rede de apoio e atenção ao idoso, haja vista que, para muitos deles, esta é a principal interação social da qual fazem parte devido à exclusão social que pode ocorrer nesta fase da vida.

O suporte que estas redes oferecem é responsável pelo apoio emocional e uma percepção pessoal diferente, pois o diálogo possibilitado entre os idosos e profissionais visa justamente reduzir o isolamento e promover a troca de experiências.

Muitas das patologias identificadas na velhice podem ser descobertas por meio do diálogo e combatidas em tempo hábil, como afirma Buchanan (2003), ao concluir que as pessoas mais engajadas socialmente são as menos propensas a adoecerem e, ao contrário, as mais isoladas são mais ameaçadas em sua saúde.

Além de familiares e amigos que oferecem aos idosos apoio informal, esta rede deve ser composta por profissionais qualificados na área da saúde formalmente (FEITOSA *et al.*, 2016).

Outros autores reforçam a relevância da existência desta rede de apoio, como evidenciam estudos em diversas áreas no Brasil e do mundo. Considerando que o apoio oferecido informalmente a estes idosos é bastante limitado (pela falta de conhecimento ou disponibilidade de tempo e recursos), o governo deve preocupar-se com o apoio formal, cumprindo o disposto nas políticas propostas.

Esta rede se torna então uma estratégia de fortalecimento para as políticas públicas, como afirma Faleiros (1997), um diferencial no processo de envelhecimento, que por si só tem especificidades marcadas pelas diferenças - financeiras, sociais e culturais. Estas redes devem diminuir as diferenças oferecendo principalmente aos idosos em condição de risco o atendimento às necessidades específicas, fundamentadas na legislação vigente e em políticas públicas.



É necessário então que os profissionais atuantes nestas redes de atenção busquem conhecer quais as políticas que regem a assistência e saúde dos idosos com vistas a planejar e executar ações que correspondam ao disposto e atendam de fato as necessidades dos idosos.

2.2 Políticas públicas para a promoção da saúde do idoso

O envelhecimento populacional é alvo de diversos estudos em diferentes áreas do conhecimento. Considerando o cuidado que esta fase da vida do indivíduo requer, os governantes devem atentar para que as necessidades dos idosos sejam atendidas e, por meio de políticas públicas, principalmente, estabelecer metas para o saudável envelhecimento da população.

O apoio social possui um papel fundamental enquanto parte da atenção integral à saúde do idoso, considerando também que é uma de suas atribuições profissionais do Assistente Social, como bem expõe o Conselho Federal de Serviço Social (2012, p. 28), por meio de:

Visitas domiciliares; elaboração de relatórios; pareceres e laudos sociais; perícias; encaminhamento e serviços; atividades comunitárias para aquisição de bens e direitos; informações sobre direitos e serviços; estudos socioeconômicos; supervisão de estágio; elaboração de projetos; plantões sociais; atendimento às emergências; acompanhamento institucional; atendimento individual; contato com recursos comunitários; treinamento; assessoria; realização de palestras educativas; pesquisa; coordenação e controle de benefícios; triagem socioeconômica; educação de grupos e indivíduos (gestantes, crianças, jovens, idosos).

O esperado então é a permanência ativa do idoso na sociedade, não o excluindo da vida social, de modo a utilizar uma abordagem interdisciplinar associando medicina, assistência social, psicologia e conhecimentos político-geográficos para o tratamento adequado, proporcionando aos idosos a garantia de seus direitos (MEDINA WALPOLE *et al.*, 2001; STAMM, 2001).

Enquanto política pública brasileira pode-se citar a PNAS, a qual expõe os serviços de proteção básica de assistência social com vistas ao fortalecimento dos vínculos internos e externos dos indivíduos e, considerando o delineamento desta pesquisa, ao tratar dos idosos, o conjunto de serviços que visa à convivência, à socialização e ao acolhimento a serem oferecidos pelos Centros de Convivência para Idosos.



O governo possui a missão de coordenar a formulação e a implementação da PNAS, observando as propostas das Conferências Nacionais e as deliberações e competências do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

O SUAS é um sistema público não-contributivo, descentralizado e participativo, que tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira, sempre observando os compromissos estabelecidos na PNAS, regulando, em todo o território nacional, os benefícios, programas, projetos e ações de Assistência Social (BRASIL, 2010).

A transformação das leis em políticas torna estratégico o compromisso de oferecer melhorias nos hábitos de vida dos idosos, retardando o aparecimento de doenças crônicas e mantendo-os ativos na sociedade por mais tempo.

Por meio do estabelecimento das redes de apoio, serviços complementares para desenvolver ações de acolhida, cuidados e proteção ao idoso são realizadas, estando em consonância também com o Estatuto do Idoso, lei nº 10741 (BRASIL, 2003):

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Em seu artigo 33, o Estatuto do Idoso cita ainda que a assistência necessária será prestada de forma articulada, de acordo com as diretrizes previstos na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Política Nacional do Idoso, o Sistema Único de Saúde e demais normas pertinentes.

A Lei Orgânica de Assistência Social, lei nº 8.742 de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social, cita, em seu artigo 24, § 2º, que são garantidos programas voltados para o idoso e reafirma o compromisso do Estado em zelar pelo apoio ao idoso: “Os programas voltados para o idoso e a integração da pessoa com deficiência serão devidamente articulados com o benefício de prestação continuada estabelecido no art. 20 desta Lei”.

A Política Nacional do Idoso, lei nº 8.842 de 1994, objetiva assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, constituindo diretrizes para o bem-estar do idoso em diversos aspectos na sociedade.



Já a Política Nacional de Assistência Social busca incorporar as demandas presentes na sociedade brasileira no que tange à responsabilidade política, objetivando tornar claras suas diretrizes na efetivação da assistência social como direito de cidadania e responsabilidade do Estado.

Observa-se então que todas as políticas voltadas à saúde e assistência dos idosos de alguma forma se complementam em suas diretrizes e objetivos, tornando-as fundamentais para a garantia dos direitos dos idosos no território nacional, motivo pelo qual faz-se necessário conhecer as demandas dos idosos que frequentam o Parque Municipal do Idoso para que sejam levadas ao conhecimento da gestão, permitindo melhorias e conseqüentemente qualidade de vida a estes idosos.

2.3 Ações do Parque Municipal do Idoso em Manaus/AM

Considerando o arcabouço legal existente, percebe-se que o envelhecimento da sociedade não pode ser ignorado e, objetivando oferecer aos idosos residentes na cidade de Manaus uma opção de Centro de Convivência, a Fundação Dr. Thomas iniciou o Programa Conviver, dando origem ao Parque Municipal do Idoso.

A Fundação possui a responsabilidade de coordenar e avaliar a execução da Política Municipal do Idoso, mediante o desenvolvimento de ações estratégicas capazes de garantir os direitos sociais da população idosa do município de Manaus e assegurar a promoção de sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

O programa beneficia idosos todos os dias com atividades físicas, laborativas, recreativas, culturais e de educação para a cidadania, por meio de atividades como pilates funcional, caminhada orientada, pilates solo, ginástica, alongamento, hidroginástica, natação, entre outras.

Além das atividades, existe uma equipe multiprofissional formada por assistentes sociais, psicólogos, professores de educação física, instrutores, auxiliares de enfermagem, funcionários dos setores técnico e administrativo, a fim de promover as atividades e interação entre os idosos.

A presença de idosos em grupos tem sido vista em várias experiências exitosas. Segundo Cornwell (2009), uma boa saúde física e principalmente cognitiva está relacionada com o arranjo de pontes sociais que proporcionem um envolvimento em um ambiente social refletido como uma ação positiva para a saúde integral dos idosos.



3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Diante das respostas obtidas com a realização das entrevistas com os idosos no Parque Municipal do Idoso em Manaus/AM, observou-se a relação entre os serviços oferecidos, percepção dos idosos e o disposto na PNAS.

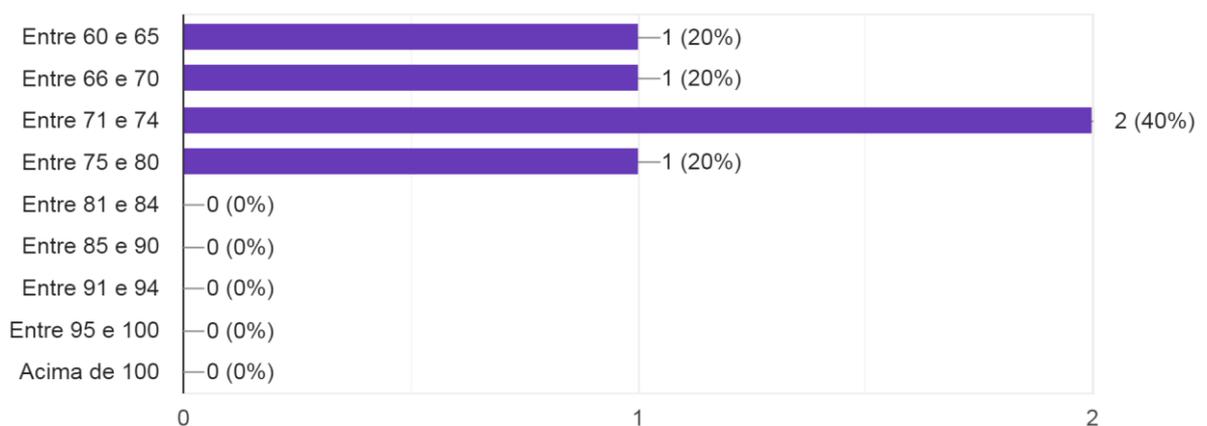
3.1 RELAÇÃO USUÁRIOS E PROFISSIONAIS

Os recursos humanos são responsáveis por planejar, articular e realizar as atividades e serviços oferecidos à sociedade no âmbito do PMI. Para a concretização dos objetivos propostos na PNAS, assim como em outras políticas públicas em nosso país, o comprometimento dos profissionais envolvidos é fundamental.

Um fator importante que pode interferir neste aspecto é a condição de trabalho a qual estes profissionais estão sujeitos. Considerando que as profissões tendem a evoluir no decorrer dos anos, passando inclusive por transformações que abordam cada vez mais seu viés social, os profissionais que atuam no serviço social e áreas correlatas devem compreender que suas atribuições e qualificações devem estar voltadas a este público, neste caso os idosos.

Ao observar os participantes da pesquisa, escolhidos pela técnica de amostragem simples aleatória, destaca-se que os participantes foram 5 mulheres, com idades entre 60 e 80 anos, conforme figura 1.

Figura 1 - Faixa etária dos idosos entrevistados



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.



Quanto à relação estabelecida entre os idosos e os profissionais das diversas áreas que atuam no PMI, observou-se, por meio das respostas obtidas durante as entrevistas, que a interação entre eles é considerada baixa.

Os relatos afirmam a ausência de iniciativa por parte dos profissionais de psicologia e serviço social, principalmente, no contato com os idosos. O que se espera é a promoção de atendimentos mais pontuais e maior divulgação destes.

Conforme o exposto, os serviços apresentados pelos profissionais ocorrem mediante a solicitação dos idosos. De acordo com os entrevistados a demanda seria a oferta de ações mais ativas dos profissionais a fim de convidar os idosos a terem diálogos sobre diversos temas.

Um dos objetivos da PNAS (2004, p. 34) consiste em:

Assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família, e que garantam a convivência familiar e comunitária, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada.

Os idosos, enquanto destinatários das atividades oferecidas, devem esperar que os profissionais atuantes possuam atributos e qualificação necessários às ações de planejamento, formulação e execução dos serviços, de forma a alcançar de fato os usuários do serviço.

Os idosos entrevistados, por outro lado, elogiaram a postura dos profissionais educadores físicos, ressaltando que o posicionamento destes é sempre de incentivo no decorrer da realização das práticas, indo além disto, firmando muitas vezes diálogos mais profundos e demonstrando real interesse em saber opiniões e necessidades.

Compreender que o público alvo e motivo da existência do PMI são os idosos é um fato que não pode ser esquecido. O monitoramento destas ações e tomar conhecimento do grau de satisfação deles influencia diretamente na inclusão, exclusão e adaptações de atividades conforme interesse.

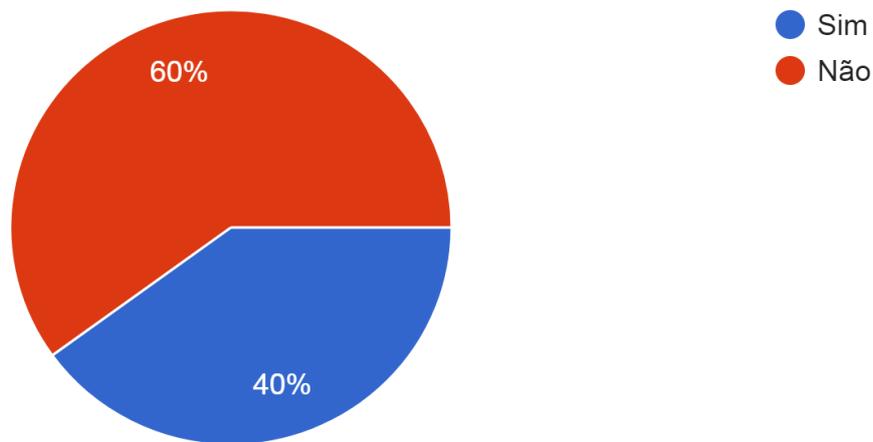
3.2 ATIVIDADES DISPONÍVEIS E DESEJADAS

Dentre as atividades oferecidas pelo PMI, observou-se que alongamento, hidroginástica, oficina da memória, dança e artesanato são as mais procuradas. Ao ouvir



os indivíduos entrevistados, observou-se no discurso de 60% deles, conforme figura 2, que as atividades oferecidas são suficientes para o bem-estar, estando satisfeitos e não percebendo a necessidade de incluir outras atividades ou serviços no PMI, enquanto 40% afirmaram sentir falta de outras atividades e acompanhamentos aos idosos.

Figura 2 - Opinião dos entrevistados quanto a suficiência das atividades do PMI



Fonte: Elaboração pelos autores, 2020.

A PNAS considera que a população tem necessidades, possibilidades e capacidades que devem e podem ser desenvolvidas. Ao realizar um contraponto com as primeiras respostas obtidas, observa-se que o tratamento com os idosos requer atenção a necessidades específicas, tendo em vista garantir de forma universal a assistência a todos que dela necessitam.

Conhecer o perfil dos idosos mais a fundo deve ser um objetivo do PMI. Em seu texto, a PNAS ressalta que conhecer os riscos que a sociedade corre é essencial para enfrentá-los. Os 40% que percebem a necessidade da inserção de novos serviços no PMI afirmaram mais à frente que a presença de psicólogos, dermatologistas, cardiologistas, assistentes sociais e fisioterapeutas de forma mais ativa seria fundamental.

Os serviços oferecidos pelo PMI devem concorrer para o alcance dos objetivos dispostos na PNAS (2004), a saber:



- a) prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e, ou, especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitem;
- b) contribuir com a inclusão e a equidade dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais, em áreas urbana e rural;
- c) assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família, e que garantam a convivência familiar e comunitária.

Analisando as respostas obtidas pelos entrevistados, observa-se que alguns idosos possuem algum tipo de deficiência e dificuldades para locomoção, o que os impede de realizar atividades que demandem maior esforço físico. Neste sentido, o PMI oferece outras alternativas que atendem às necessidades físicas diversas, as quais naturalmente irão afetar os indivíduos nesta fase da vida.

Pontos negativos ressaltados pelos entrevistados dizem respeito às poucas vagas oferecidas para algumas atividades e falta de acesso fácil a psicólogos, haja vista a necessidade de conversar e desabafar. O fato reafirma a importância da existência de uma rede formal de apoio à saúde do idoso nos centros de convivência, pois, com a dinâmica social atual, os familiares, que compõem a rede informal, tendem a passar mais tempo fora de casa.

Para estes indivíduos, as atividades realizadas ajudam tanto na melhoria da saúde física quanto mental, pois dão autonomia sobre o corpo e a mente, tornando prazerosa a experiência de ocupar-se com atividades em prol de si mesmos. Para os idosos entrevistados, manter a mente ocupada durante as atividades, sair da rotina cotidiana, manter-se ativos e fazer amizades os tornam mais saudáveis.

A socialização dos idosos nestes espaços contribui para o disposto na PNAS no que diz respeito à articulação intersetorial com outras políticas sociais, como saúde, educação, cultura, esporte e outras. As ações realizadas no PIM, ainda que apontadas as melhorias necessárias, cumprem o objetivo de manter o acesso e a qualidade dos serviços aos idosos de forma positiva.

Como afirma Couto (1997), é necessário primordialmente observar as atividades oferecidas e as realmente desejadas sob a ótica de quem de fato as utiliza, haja vista que trabalhar com os idosos sem conhecê-los torna impossível pensar na implantação de ações. Desta forma, as principais atividades ou serviços desejados - mas



não ofertados - estão relacionados ao acompanhamento médico e psicológico de forma mais ativa.

3.3 RETROCESSO NOS RECURSOS

De acordo com a PNAS (2004), de 2002 para 2003, segundo dados obtidos à época, apontou-se um aumento de 10% nas despesas com assistência social no país e, considerando a esfera municipal, elevou-se em 16% esses investimentos.

Sabe-se que a efetivação PNAS enfrenta desafios durante sua execução pelos mais diversos motivos. No PMI, embora tenha sido retratada pelas entrevistadas, a atuação não tão incisiva dos profissionais da área da saúde, entende-se que muitos fatores - como a ausência de quantitativo significativo de pessoal qualificado e sobrecarga de outras atividades - possam interferir.

O indivíduo entrevistado “E” salienta a existência de uma enfermeira todos os dias no PMI e uma médica duas vezes ao mês para auxiliar no que for necessário. Anualmente também é realizado um teste físico para avaliar as condições dos idosos e verificar se devem continuar realizando as mesmas atividades.

Observando a divergência de opiniões pode-se dizer que os serviços oferecidos não são divulgados como deveriam, de forma a ampliar o acesso a mais idosos. Outra possibilidade é o quantitativo de vagas para consultas e realização de atividades, as quais precisariam ser aumentadas.

A ausência de recursos que possibilitariam a aquisição de equipamentos para oferta de musculação, compressor para aquecer piscina e o fato de não haver mais atendimento de médico cardiologista, demandas solicitadas pelos idosos, requerem algum tipo de articulação por parte dos profissionais para vislumbrar esta necessidade e buscar atendê-la.

Embora a principal dificuldade possa ser o quantitativo escasso de recursos, uma alternativa a ser buscada é a articulação e integração de ações com outras entidades municipais, estaduais e federais a fim de estabelecer parcerias para a realização das demandas.

Diante do relatado e embora melhorias possam ocorrer, os idosos entrevistados ressaltam o ambiente saudável do PMI, o qual ajuda na distração dos diversos problemas enfrentados no dia a dia, trazendo sentimentos de alegria e diversão que eles



não encontrariam em outros locais e atividades. Ressaltaram também o companheirismo dos educadores físicos e colegas, formando vínculos preciosos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se o esforço do Estado em oferecer aos idosos serviços de atenção de qualidade, considerando as barreiras existentes. Em relação ao PMI, alguns entraves observados quanto à atenção especializada e individualizada e, conseqüentemente, o acompanhamento sistemático e monitorado dos idosos puderam ser observados.

É fundamental que os espaços voltados à atenção ao idoso funcionem com foco na sinergia entre os diversos profissionais responsáveis pela atenção necessária que esta faixa populacional requer, considerando sua individualidade.

A oferta de ações de forma integrada a partir do conhecimento das reais necessidades dos idosos é peça fundamental no alcance ao disposto na PNAS, haja vista que o dinamismo, a diversidade e a complexidade da realidade social de cada idoso geram diferentes demandas a serem realizadas pelo PMI.

A PNAS sugere, em termos gerais, a criação de uma gama diversificada de serviços que atendam às especificidades dos idosos, porém, vale ressaltar que a política data de 2004 e, considerando o espaço temporal entre sua formulação e os dias atuais, espera-se que muito se tenha avançado no desenvolvimento de novas estratégias.

O objetivo proposto nesta pesquisa foi alcançado mediante a análise do exposto na Política Nacional de Assistência Social em relação à atenção e saúde do idoso, conforme Análise dos Resultados. A verificação do atendimento ao proposto na política pública e sua relação com as atividades realizadas pelos idosos, bem como o impacto que exercem sobre a saúde física e mental pode ser encontrada na Análise dos Resultados.

Enquanto limitações para a realização da pesquisa, pode-se citar a dificuldade para obter informações do próprio Parque e a ausência de mais informações disponíveis na *Internet*.

Como proposta de estudo futuro, sugere-se uma análise maior para diagnosticar a situação da rede de apoio e assistência ao idoso no Amazonas, de forma a conhecer as



demandas e possibilitar melhorias nestes serviços nesta região, considerando suas dimensões e características específicas.

Diante do estudo realizado, espera-se que o poder público fortaleça as redes de apoio assistenciais e crie novas na cidade de Manaus, alcançando outras zonas da cidade com ações diversas. Compreende-se que, para o idoso, manter a mente ativa é sinônimo de vivacidade e os vínculos estabelecidos durante o convívio com profissionais de apoio e outros idosos confere sensação de alegria.

O diferencial das ações realizadas no PMI é a postura dos educadores físicos, que além de incentivarem a realização de práticas esportivas, conversas e interação com os idosos além do vínculo profissional. Espera-se que psicólogos e assistentes sociais ofereçam uma gama maior de atividades interativas e abram espaço para ações conjuntas.

Por fim, garantir aos idosos um envelhecimento saudável é assegurar o exposto nas políticas públicas existentes, promovendo a convivência social por parte do Estado, considerando que nem sempre a família e amigos possuem condições de acompanhar o processo de envelhecimento. As redes de apoio assistenciais exercem então um papel importante no bem-estar desta faixa populacional promovendo saúde e longevidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 05 fev. 2020.

BRASIL. **Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994.** Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília: MPAS, 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm. Acesso em: 06 fev. 2020.

BRASIL. **Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004 do Conselho Nacional de Assistência Social.** Dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2005. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf. Acesso em: 02 jan. 2020.

BRASIL. **Lei nº 8.742, de 7 de setembro de 1993.** Dispõe sobre a Lei Orgânica da Assistência Social e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8742compilado.htm. Acesso em: 02 fev. 2020.

BUCHANAN, A. Reforming the international law of humanitarian intervention. *In*: HOLZGREFE, J. L.; KEOHANE, R. (Ed.). **Humanitarian intervention: ethical, legal and political dilemmas.** Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003. Disponível em:



REH- REVISTA EDUCAÇÃO E HUMANIDADES e-ISSN 2675-410X

<https://www.cambridge.org/core/books/humanitarian-intervention/7D6C4C7BD44E9EA19BDD29B66F65E638>. Acesso em: 03 fev. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (org.). **Atribuições privativas do/a assistente social em questão**. Brasília: CFESS, 2012. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/atribuicoes2012-completo.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2020.

CORNWELL, B. Network bridging potential in later life life-course experiences and social network position. **Journal of Aging and Health**, Texas, v. 21, n. 1, 2009. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0898264308328649>. Acesso em: 02 fev. 2020.

COUTO, B. R. Processos de trabalho e Serviço Social II: o processo de trabalho do Assistente Social na esfera municipal. *In: Programa de capacitação continuada para Assistentes Sociais: capacitação em Serviço Social e política social. Módulo 2: Reprodução social, trabalho e Serviço Social*. Brasília: CFESS, ABEPSS, CEAD, UnB, 1999.

FALEIROS, V. P. **Estratégias em serviço social**. São Paulo, Cortez, 1997.

FEITOSA, R. M. M. *et al.* Mudanças ofertadas pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. **Saúde e Sociedade**, Brasil, v. 25, n. 3, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902016000300821&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 02 fev. 2020.

GALLETI, T. A. I. **A proteção social ao idoso dependente na Seguridade Social Brasileira**. 2014. 133 f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2014. Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/1134>. Acesso em: 02 fev. 2020.

GEIB, L. T. C. Determinantes sociais da saúde do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, Brasil, v. 17, n.1, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000100015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 02 fev. 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INTEGRALIDADE EM SAÚDE. *In: PINHEIRO, R. Dicionário da educação profissional em saúde*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/intsau.html>. Acesso em: 02 fev. 2020.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. V. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

MEDINA-WALPOLE, A. *et al.* The current state of geriatric medicine: a national survey of fellowship-trained geriatricians, 1990-1998. **Journal of the American Geriatrics Society**, New York, v. 50, n. 5, 2002. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12028186>. Acesso em: 02 fev. 2020.

MELCHIORRE, M. G. *et al.* Social support, socio-economic status, health and abuse among older people in seven European countries, **PLoS one**, California, v. 8, n. 1, 2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23382989>. Acesso em: 05 fev. 2020.



REH- REVISTA EDUCAÇÃO E HUMANIDADES e-ISSN 2675-410X

STAMM, T. Education, graduate and continuing in geriatrics and geriatric rehabilitation. Z. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, Brasil, supl. 1, v. 34, 2001. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11428069>. Acesso em: 01 fev. 2020.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o Marxismo. São Paulo: Atlas, 1987.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ZIKMUND, W. G. **Business research methods**. 5. ed. Fort Worth, TX: Dryden, 2000.

Recebido: 7/7/2020.

Aceito: 20/7/2020.

Autores:

Adrielle Brandão Nonato - Especialista em Gestão e Políticas Públicas em Saúde pela Faculdade Salesiana Dom Bosco. Graduada em Serviço Social pela Faculdade Martha Falcão. Contato: adrielle.nonato@gmail.com.

Scarlet Costa Reis- Especialista em Gestão e Políticas Públicas em Saúde pela Faculdade Salesiana Dom Bosco. Graduada em Serviço Social pela Faculdade Martha Falcão. Contato: scarletreis43@gmail.com

Adan Renê Pereira da Silva- Mestre em Psicologia e Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Amazonas. Psicólogo. Contato: adansilva.1@hotmail.com